AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS OPERATÓRIO TARDIO DE TROCA DE VÁLVULA MITRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yaritsa Gabrielly da Silva Campos[1]; Aline Mesquita Azevedo[2]; Danilo Reis Barbosa[2]; Talita Rickli Gama de Almeida[3]

[1]Acadêmica do curso de Fisioterapia; Universidade do Estado do Pará (UEPA); gabriellyyaritsa@gmail.com; [2**]Acadêmicos do curso de Fisioterapia; Universidade do Estado do Pará (UEPA); [3***]Fisioterapeuta; Universidade do Estado do Pará (UEPA).*

Introdução: As doenças cardíacas valvares estão entre as principais causas de indicação cirúrgica no mundo, tendo como principal finalidade a redução dos sintomas e o aumento da sobrevida dos pacientes. Entretanto, várias complicações podem surgir no pós operatório de correção de insuficiência mitral ou estenose mitral, tanto em relação a prótese aplicada quanto a adaptação do organismo e a todo processo de internação ao qual o paciente é submetido. Dessa forma, faz-se necessário a abordagem fisioterapêutica como parte do processo de preparação, reabilitação e adaptação do paciente. Assim, são aplicados testes de esforço para uma avaliação precisa da capacidade cardiorrespiratória dos indivíduos, como o Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6M), considerado um teste de força submáxima que utiliza o ato de caminhar para analisar a resposta da reserva funcional de oxigênio, indicadores de dispneia e fadiga e integridade das trocas gasosas. **Objetivo:** Relatar a avaliação fisioterapêutica de uma paciente em pós operatório tardio de troca de válvula mitral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, configurando-se como relato de experiência realizado por acadêmicos do curso de fisioterapia de uma universidade na região do Baixo Amazonas. Utilizou-se os acadêmicos como participantes da atividade, relatando experiências vividas com paciente atendida durante estágio em Fisioterapia na Alta Complexidade em um ambulatório de fisioterapia, relacionando com dados da literatura. **Descrição da experiência/Resultados:** Paciente do sexo feminino, 35 anos, com diagnóstico clínico de anemia falciforme e quadro de insuficiência mitral grave, apresentou-se 6 semanas após alta hospitalar na avaliação fisioterapêutica em pós operatório tardio de troca de válvula mitral biológica, referindo queixa de cansaço ao se mover, tontura e vista turva, diminuição de força corporal e dor em lesão crônica na musculatura do ombro esquerdo. É portadora da doença genética anemia falciforme, não possui histórico de doenças cardiovasculares na família e não pratica exercícios físicos. Há dois anos, através de exames rotineiros, descobriu uma alteração na válvula mitral ao fazer o exame de Ecocardiograma, sendo, portanto, encaminhada para realização da cirurgia como melhor forma de tratamento. Paciente relata ter tido complicações pós operatórias (sangramento na cicatriz cirúrgica e anemia importante) que aumentaram seu tempo de internação, ficando por nove dias internada, e após receber alta hospitalar foi encaminhada ao ambulatório de fisioterapia. Na avaliação da força muscular foi aplicada a Escala Medical Research Council (MRC) e realizado o Teste de 1 Repetição Máxima; na avaliação cardiorrespiratória, paciente apresentou expansibilidade torácica regular e simétrica, ausculta pulmonar e cardíaca normais, além de ter executado o TC6M, alcançando 7 voltas completas com distância de 417 metros (sendo a distância predita de 557 metros pela idade e sexo da paciente) e velocidade média de 1,15 m/s, frequência cardíaca de 100 bpm, SpO2 de 97% e esforço moderado (3) segundo a Escala de Borg modificada. **Conclusão:** Os achados deste relato sugerem que a paciente avaliada pela fisioterapia no pós operatório tardio de troca de válvula mitral apresentava-se com condicionamento cardiorrespiratório abaixo da normalidade se comparada a um indivíduo sem processo cirúrgico, necessitando, portanto, de intervenção fisioterapêutica para melhora do quadro.

Palavras-chave: doenças das valvas cardíacas; insuficiência mitral; fisioterapia.

Referências:

MENEZES, T. C.; BASSI, D.; CAVALCANTI, R. C. *et al.* Comparações e correlações da dor e força muscular periférica e respiratória no pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Rev. bras. ter. intensiva**, v. 30, n. 4, 2018. doi: 10.5935/0103-507X.20180069

MONSALVE, A. M.; ZULUAGA-GÓMEZ, M. F.; BETANCUR-PULGARÍN, C. L.; CAL VO, V. D. Complicaciones posoperatorias em pacientes com cirugía de válvula mitral. **Acta Med. Colomb**, v. 44, n. 2, 2019. ISSN 0120-2448

MOREIRA, J. L.; BARLETTA, P. H. A. A. S.; BAUCIA, J. A. Women undergoing mitral valva replacement: a restrospective analysis. **Int J Cardiovasc Sci**, v. 34, n. 4, 2021. doi: 10.36660/ijcs.20200412